

ANEXO 2

Matérias sobre fraude

Data	Título do corpo da matéria	Jornal
01/06/05	Concurso em São Pedro de Aldeia é investigado (7)	Extra
08/06/05	Cerco fechado às fraudes no INSS (8)	Extra
06/06/05	Golpe para lesar fornecedor (9)	O Globo
01/06/05	Espertinho se dá mal em Belford Roxo (10)	O Povo

SALÁRIOS DE ATÉ R\$ 2 MIL

Concurso de São Pedro de Aldeia é investigado

Suspeita de fraude leva juiz a bloquear conta em que 600 já depositaram taxa

■ CAROLINA BESSA

carol.bessa@extra.inf.br

■ O que aparentava ser um simples concurso público para um órgão de preservação ambiental tornou-se alvo de investigação solicitada pelo Ministério Público Estadual. A Brigada Ambiental de São Pedro de Aldeia está com inscrições abertas para selecionar cem pessoas para seus quadros, com edital divulgado pela Fundação José Pelúcio Ferreira. Mas a Justiça suspeita de estelionato.

De acordo com a delegada da 125ª DP (São Pedro de Aldeia), Cláudia Faissal, o inquérito foi instaurado para apurar se os candidatos estão sendo lesados. A brigada promete salários de R\$ 600 a R\$ 2 mil, mas o Procurador Geral do

Município, Paulo Marconi, afirma que esses valores não sairão dos cofres municipais.

— O que causou estranheza é que as pessoas que trabalhavam nessa brigada não recebem nenhuma remuneração, todas se dizem voluntárias — afirmou Cláudia.

Alheios à polêmica estão

candidatos que preencheram formulários de inscrição e pagaram taxas que variam de R\$ 30 a R\$ 60. Segundo estimativa da Fundação José Pelúcio Ferreira, organizadora da seleção, cerca de 600 pessoas já fizeram inscrição, o que pode ter gerado uma arrecadação entre R\$ 18 mil e R\$ 36 mil.

Como medida emergencial, o juiz da 2ª Vara de São Pedro de Aldeia, Antônio Alves Cardoso Júnior, determinou, a pedido do MP, o bloqueio da conta-corrente do Banco do Brasil para depósito da taxa. O responsável pela organização do concurso não foi encontrado para falar sobre o caso.

Legitimidade é questionada

■ Uma das maiores controvérsias no caso da Brigada Ambiental é a sua natureza. Na requisição do MP, é questionada a legitimidade da entidade, que seria mantida pela uma Associação de Ex-Alunos das Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercan-

te.

Sua criação realmente é fruto da Lei municipal 1.737/2003 e tem como mantenedora a associação. Mas o procurador do município, Paulo Marconi, alega que ela não pode criar cargos. Diante da confusão, ele encaminhou

ofício à Câmara Municipal ontem para revogação da lei.

Ao ser questionado, o comandante da brigada, Lutegar Pereira, enfatizou que ela é um órgão público do poder executivo municipal, mas que os concursados seriam pagos com recursos do estado.

GUSTAVA MIRANDA

GRITO POR AUMENTO PARA O MARIDO



Restaurantes não repassam gorjeta de 10% a garçons

■ ANTERO GOMES

agomes@extra.inf.br

■ Cerca de 90% dos bares, restaurantes e estabelecimentos similares não repassam integralmente a ta-

Obs: Muito embora haja uma discussão no nível judicial em relação à pertinência deste tipo de irregularidades, neste caso, levamos em consideração a suspeita de estelionato apontada na matéria.

Cerco fechado às fraudes no INSS

PF prende em Volta Redonda um dos integrantes de quadrilha que vem atuando no Sul Fluminense

■ **MAX LEONE**
max.leone@extra.inf.br

A Polícia Federal de Volta Redonda prendeu em flagrante o "laranja" Carlos Alberto Silva, na última segunda-feira, no momento em que fazia perícia médica na agência da Previdência, em Barra do Pirai. Ao ser preso, ele estava com atestado médico e carteira profissional falsos. Segundo as investigações da PF, Carlos Alberto seria contratado por R\$ 50 para repassar cartões bancários a fraudadores após a concessão do benefício.

Para o delegado-adjunto da PF de Volta Redonda, Gustavo Steele, a prisão em flagrante "é o início do desbaratamento de uma quadrilha especializada em fraudes, que vem atuando na região".

Colaboração

Em maio, o EXTRA publicou uma série de reportagens sobre denúncias de fraudes na concessão de auxílios-doença em ano eleitoral. As irregularidades ocorrem principalmente no interior do estado e contam com a participação de políticos e

servidores da Previdência.

Os policiais federais contam com a colaboração da Gerência Executiva de Volta Redonda durante as investigações. A gerência está encaminhando à PF cópias de documentos obtidos em diversas agências da Previdência na região, cuja falsidade é constatada pelos próprios servidores

res do INSS após análise.

O chefe da agência do INSS em Volta Redonda, Flávio Marinho, afirmou ter conhecimento da atuação de duas quadrilhas no Sul Fluminense. Segundo Marinho, as quadrilhas usariam atestados dos médicos e outros documentos falsos seriam colocados na pasta do processo.

Perícias serão feitas

Os servidores da Previdência no Rio decidiram ontem manter greve, que hoje completa sete dias, mas não vão impedir a realização das perícias médicas agendadas. A direção do sindicato da categoria resolveu levar a proposta para a plenária da Federação Nacional dos Servidores da Previdência (Fenasp) na semana que vem.

— Vamos esperar o que vai acontecer em São Paulo, onde o Ministério Público está interpellando o sindicato para que mantenha o atendimento — explicou Janira da Rocha.

De acordo com a sindicata, realizar as perícias em alguns postos acabam fortalecendo o movimento.

— Você atender em Irajá, por exemplo, que faz em média 40 perícias por dia, não afeta a greve e ainda ganha a simpatia da população.

Hoje, os servidores em greve fazem manifestação às 11h, em frente ao prédio do INSS na Rua Pedro Lessa, 36, no Centro.

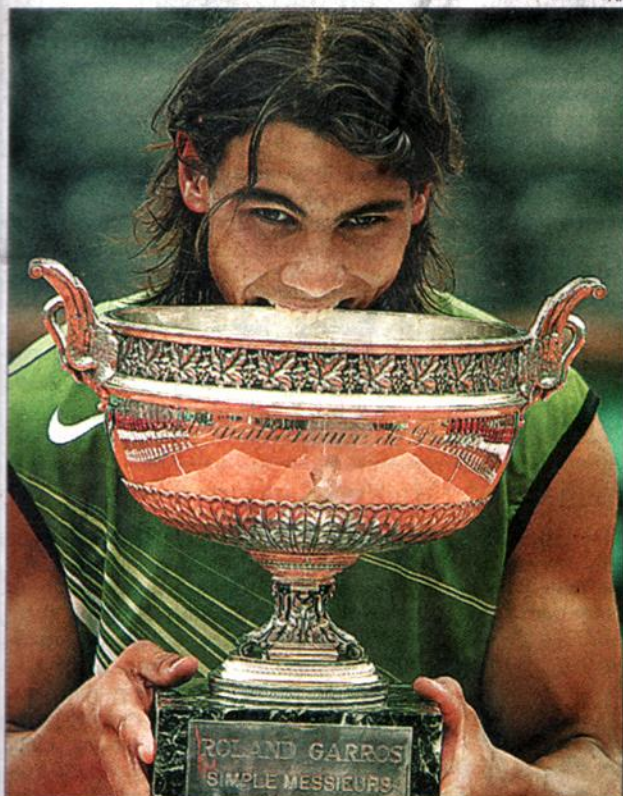
Ontem, a Diretoria de Recursos Humanos do INSS divulgou balanço da greve. De acordo com o RH, apenas 23,75% das agências da Previdência Social em todo o país estiveram fechadas.



O POSTO DO IRAJÁ é um dos que estão fechados há sete dias por causa da greve dos servidores

parto gol do Brasil nos 4 a 1 sobre o Paraguai em Porto Alegre

AP



• **NOVO REI DO SAIBRO:** O jovem tenista espanhol Rafael Nadal, de 19 anos, conquistou ontem o título de Roland Garros, como informa **RENATO MAURÍCIO PRADO**

Governo insiste em enterrar CPI

Lula lança ofensiva para tentar reduzir desgaste com denúncias de corrupção

• O governo federal decidiu lançar uma ofensiva junto à opinião pública para reduzir o desgaste provocado pelas denúncias de corrupção envolvendo aliados, como o presidente do PTB, Roberto Jefferson. Também manterá a estratégia de enterrar a CPI dos Correios. Em cadeia nacional de rádio e TV, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bas-

tos, listará hoje os resultados das operações da PF. Amanhã, o presidente Lula deve levar seus ministros ao fórum que discutirá a corrupção. Os envolvidos na compra de duas rádios em nome de Durval Monteiro, suspeito de ser "laranja" de Jefferson, deram ontem declarações contraditórias sobre a aquisição das emissoras. **Página 3**

já buscam alternativas para o descarte do "cell lixo".

OEA: proposta dos EUA causa polêmica

• A proposta dos EUA de criação de um mecanismo de monitoração das democracias na América Latina gerou polêmica na assembleia geral da OEA em Fort Lauderdale, na Flórida. A secretária de Estado

Condoleezza Rice disse que não se trata de intervir para punir, mas para apoiar. Para o chanceler Celso Amorim, é necessário fortalecer as democracias, mas "sem mecanismos intrusivos". **Página 19**

País tem mais de mil empresas golpistas

• Seis empresas de estelionatários roubaram pelo menos R\$ 821,4 mil em mercadorias de fornecedores no Rio em 2004. Os fraudadores têm 395 títulos protestados, mostra o grupo Equifax. No país, a perda foi de

R\$ 49,3 milhões, e o número de empresas golpistas — que fecham as portas levando produtos sem pagar — chegou a 1.010. O levantamento não inclui cheques sem fundos e duplicatas não protestadas. **Página 15**

CHICO

GRANDES QUESTÕES DA NACIONALIDADE



— Quem é seu endocrinologista?

Segunda-feira, 6 de junho de 2005

O GLOBO

ECONOMIA

NO RASTRO DAS FRAUDES

Golpe para lesar fornecedor

País tem mais de mil empresas de estelionatários que compram, mas não pagam

Vagner Ricardo

Sem deixar qualquer rastro, seis empresas comandadas por estelionatários subtraíram pelo menos R\$ 821,4 mil em mercadorias de fornecedores só no Estado do Rio em 2004. Os fraudadores têm 395 títulos protestados em cartórios até o momento, segundo dados do grupo americano Equifax Inc., responsável pelo levantamento de duplicatas não pagas por empresas comprovadamente golpistas no país. O número de empresas desse tipo no Brasil só faz aumentar: 1.010 no ano passado, contra 934 em 2003.

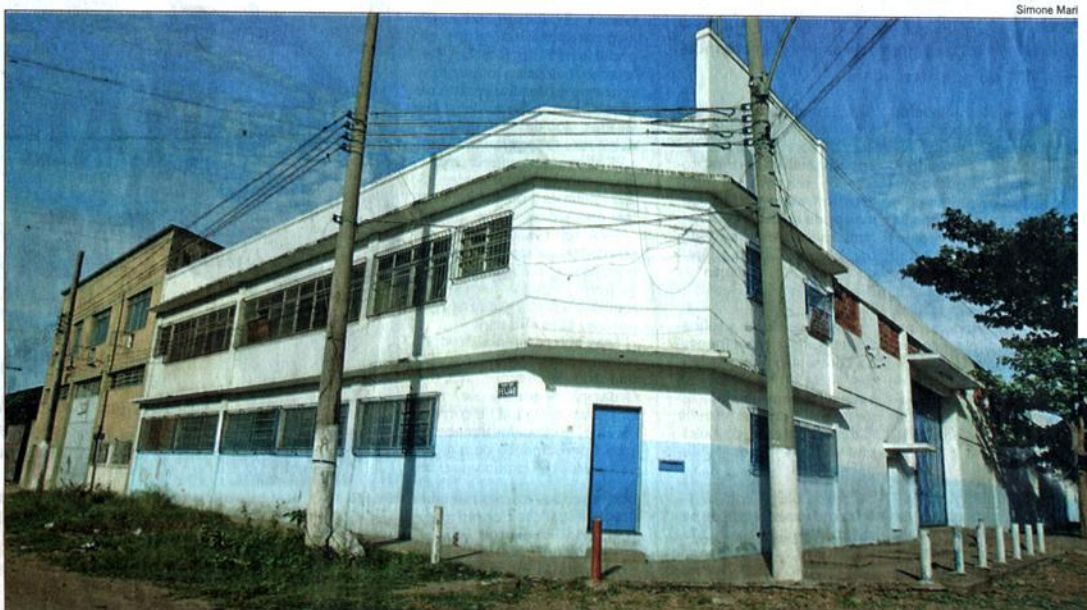
Todas elas fecharam as portas carregando mercadorias pelas quais não pagaram. O destino dos produtos é previsível: comerciantes inescrupulosos e grandes receptores de mercadoria roubada, segundo o diretor comercial da Equifax, Osvaldo Alvarenga. Em 2004, as quadrilhas geraram prejuízo de no mínimo R\$ 49,3 milhões no país — 13,8% a mais que em 2003 — com 22,7 mil títulos protestados. E 57,5% das fraudes foram na Região Sudeste.

A Loja Moderna de Artigos Médicos Ltda., instalada em Volta Redonda, fraudou compras no valor de R\$ 238,4 mil em 2004. Na mesma cidade fluminense, a Nortel Comércio de Ferro e Materiais de Construção lesou fornecedores em R\$ 171 mil. No Rio, no Mercado São Sebastião, na Penha Circular, a Westgrãos Comercial abriu as portas em maio de 2004 e fechou meses depois, deixando perdas de R\$ 105,7 mil. Antes de desaparecer, a empresa, atacadista de produtos bovinos, adquiriu uma série de itens, incluindo materiais de limpeza e de escritório.

Bandidos compram empresas inativas

Alvarenga diz que o prejuízo total com as fraudes não pode ser mensurado. Mas ultrapassaria com sobra os quase R\$ 50 milhões, já que o levantamento da Equifax não inclui, por exemplo, cheques sem fundos e duplicatas que não foram protestadas em cartórios.

A atuação das quadrilhas constrange órgãos responsáveis por zelar pela idoneidade do mercado, como as juntas comerciais. Lança dúvidas sobre a atuação de contadores e mostra indícios de participação de servidores públicos nas fraudes, segundo a Equifax.



NO MERCADO São Sebastião, no Rio, a sede da Westgrãos Comercial, que fechou as portas meses depois da inauguração, em maio de 2004, e deixou prejuízos de R\$ 105,7 mil



— O nível de informações para realizar as fraudes mostra que as quadrilhas são, normalmente, integradas por contadores e, às vezes, têm integrantes do Judiciário e do Executivo — afirma Alvarenga.

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio, Néelson Rocha, diz que a entidade pune com rigor os maus profissionais. Mas

hoje só há dois casos de profissionais avaliados por sua conduta.

— Orientamos os contadores a serem muito rigorosos com os clientes que batem à porta de seu escritório para criar empresas. Eles podem, sem querer, dar o passaporte para a ação das quadrilhas — explica.

Alvarenga afirma que as quadrilhas seguem um roteiro em seus

golpes. Elas escolhem empresas inativas, adquirindo-as formalmente dos antigos donos. A preferência é por empresas antigas, porque a idade facilita as futuras negociações com os fornecedores.

— O problema é que o fornecedor é muito rigoroso nas primeiras compras, mas relaxa após ver o pagamento efetuado, abrindo caminho para a ação dos estelionatários — conta o diretor.

Outro ponto favorece a ação das quadrilhas: a maioria das vítimas não executa os títulos protestados, mantendo os golpistas no mercado. Depois de cinco anos, as empresas voltam a ter a ficha limpa, apesar do histórico de cheques sem fundos e duplicatas não pagas. Respeitando os prazos, os fraudadores podem voltar a usar os mesmos nomes de empresas.

— A omissão é um grande erro. As vítimas têm de esgotar todos os recursos disponíveis, como executar os títulos protestados para garantir a falência da empresa, dar queixa na polícia e informar ao Ministério Público sobre a ação das quadrilhas — orienta o advogado Márcio Tadeu Nunes, do escritório Veirano Advogados.

Em outros casos, as quadrilhas

montam uma empresa nova, usando documentos roubados, falsos ou de "laranjas". As primeiras compras são sempre pagas, mas o volume de encomendas cresce aos poucos, até atingir o limite ideal dos golpistas. Na maioria das vezes, eles nem se preocupam em manter a cautela e compram itens em desacordo com seu falso ramo de atuação.

A conta a pagar, muitas vezes, recai sobre inocentes, como o professor de matemática Sérgio Ricardo Barbosa Rangel. Em 1996, 45 dias após sofrer um assalto, ele teve os documentos usados na abertura de uma empresa em São Gonçalo, a Delacamp Comércio e Importação e Exportação. Só se descobriu "empresário" em 2000, quando a Polícia Federal o chamou para explicar o atraso de R\$ 1,5 milhão no pagamento de imposto de importação.

Na primeira ida à sede da PF, Rangel foi inocentado. Mas até hoje tenta se livrar dos problemas com seu nome e CPF — que, apesar dos processos administrativos na Receita e no Banco Central, ainda constam na sociedade da fraudadora. ■

• PF FAZ UMA OPERAÇÃO POR MES CONTRA DOLEIROS, na página 16

Espertinho se dá mal em Belford Roxo

Homem é preso em flagrante aplicando golpe no comércio com documento falso

Heron Ferreira Minard (foto), de 40 anos, foi preso em flagrante por uso de documentação falsa e extorsão, na manhã

de segunda-feira. Ele utilizava uma carteira falsa de identificação do Ministério do Trabalho e uma carteira de identidade com o nome de Ulisses Martins Souza. Além disso, carregava um bloco com notas para aplicar as multas, que eram pagas diretamente a ele.

Policiais militares receberam a denúncia de que um

homem estaria aplicando golpes nos comerciantes da região e que ele estaria na segunda-feira em uma mercearia na Rua Júlio César 152, no bairro Jardim Gláucio, em Belford Roxo, Baixada Fluminense.

Heron já havia aparecido na semana anterior neste mesmo estabelecimento e cobrado a documentação. O

despachante desconfiou da urgência do suposto fiscal e pediu um prazo maior. Com isso, ele ganhou tempo e chamou a polícia.

O caso foi registrado na 64ª DP (Vilar dos Teles), e Heron foi autuado. Se condenado, ele poderá pegar pena de dois a seis anos de reclusão.

COLABOROU PATRICIA FURTADO



FM NAS ONDAS DO RÁDIO
107.1

A RÁDIO DO MOMENTO
É PURA PRESSÃO

ASSIM
A MAIOR REDE PRÓPRIA DE SAÚDE DO RIO

30 HOSPITAIS PRÓPRIOS

CARÊNCIA
ZERO
PARA CONSULTAS

A PARTIR DE:
R\$ 33,00

ANS: 309222

registrar com desconto de 28,77%

ANS Nº 4078-0

Life
SAÚDE

PLANOS COM:

- Consultas
- Exames
- Internações
- Cirurgias
- Obstetria

PARTIR DE:

R\$ 33,32

registrar em banco. Plano Básico